

A PROMOÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA DIÁRIA DA FACIPE: REFLEXÕES E NOVAS CONDUTAS

Jucilene Zeferino da Silva¹
Kléber de Andrade Nogueira²
Christiane Felícia Salomão³
Silvana Mendes⁴
Pedro Paulo Procópio⁵

Administração



ISSN IMPRESSO 1980-1785
ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

Este projeto foi elaborado por intermédio da extensão universitária e visou principalmente promover o conhecimento sobre o tratamento e destino final dos resíduos sólidos. O tema proposto teve como foco principal sensibilizar a comunidade acadêmica da Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE), seus gestores e a comunidade externa para uma mudança de valores, comportamento, ética, hábitos e atitudes com relação às questões sociais e ambientais. Demonstrando as consequências desastrosas ao meio ambiente, correlacionando as nossas atitudes diárias no descarte de lixo inadequados e apresentando soluções como: locais de coleta seletiva, lixeiras ideais para os diversos tipos de lixo, entre outros. Foram utilizados como apoio para as orientações: apresentações em slides, palestras nas unidades da FACIPE e em escolas públicas e privadas de comunidades distintas, além de demonstrar como muitas famílias sobrevivem da comercialização destes materiais recicláveis, e como todos nós podemos contribuir para a almejada e necessária harmonia do planeta.

PALAVRAS-CHAVE

Conduta Consciente. Desenvolvimento Sustentável. Meio-Ambiente. Descarte de Lixo. FACIPE.

ABSTRACT

This project was developed through the university extension and aimed mainly to promote knowledge on the treatment and disposal of solid waste. The theme focused primarily sensitize the FACIPE academic community, their managers and the outside community to a change in values, behavior, ethics, habits and attitudes towards social and environmental issues. Demonstrating the disastrous consequences for the environment correlating our daily attitudes in inadequate waste disposal and presenting solutions such as selective collection sites, ideal bins for different types of waste, among others. They were used as support for the guidelines: presentation slides, lectures in units of FACIPE and in public and private schools of different communities and show how many families survive the marketing of these recyclable materials, and how we can all contribute to the desired and necessary harmony on the planet.

KEYWORDS

Aware Conduct. Sustainable Development. Environment. Waste Disposal. FACIPE.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável (DS) é a forma de atuais gerações satisfazerem as suas necessidades sem, no entanto, comprometer a capacidade de gerações futuras, satisfazerem as suas próprias necessidades (BRUNDTLAND; SCHURF, 2004, p. 19).

A Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), realizada no Rio de Janeiro em 1992, tem na realidade uma longa trajetória. Nos tempos atuais as ameaças sobre os riscos do aquecimento global mobilizam toda a comunidade científica que nos alertam quanto aos cuidados que estamos tendo com o nosso planeta. Porém o que fazemos realmente para evitar uma catástrofe ambiental?

O fato é que se pararmos para analisar nosso cotidiano poder-se-á encontrar muitos exemplos do famoso ditado “faça o que eu digo, não o que eu faço”. Figuras 1 e 2 :

Figura 1 – descarte inadequado do copo descartável / Figura – 2 lixo descartado no chão



Fonte: Pesquisa.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), saneamento é o controle de todos os fatores do meio físico do homem, que exercem ou podem exercer efeitos nocivos sobre o bem estar físico, mental e social. De outra forma, pode-se dizer que saneamento caracteriza o conjunto de ações socioeconômicas que têm por objetivo alcançar Salubridade Ambiental.

A Saúde ambiental são todos aqueles aspectos da saúde humana, incluindo a qualidade de vida, que estão determinados por fatores físicos, químicos, biológicos, sociais e psicológicos no meio ambiente. Também se refere à teoria e prática de valorar, corrigir, controlar e evitar aqueles fatores do meio ambiente que, potencialmente, possam prejudicar a saúde de gerações atuais e futuras (ROCHA, 2008).

Além das nossas atitudes cotidianas em relação ao descarte de lixo, economia de água, energia, entre outros. As empresas de grande, médio e pequeno porte desempenham um papel fundamental na interação DS e meio ambiente.

As responsabilidades sociais divergem com a lucratividade, para algumas empresas, ser uma empresa sustentável não é viável para elas a obrigação de ser sustentável, mas sim das organizações governamentais (BARBIERI; CAJAZEIRAS, 2009).

O Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM) foi instituído nos termos dos artigos 65, 66 e 125 a 130 de Lei orgânica do Recife/1990. Criado pela Lei nº 15.707/92, constitui órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo, de participação direta da sociedade civil na elaboração da política e das ações da municipalidade na temática ambiental, no sentido de garantir sustentabilidade das ações voltadas para o meio ambiente do município do Recife (Lei nº 17.534/09). Tem como missão participar da elaboração de políticas públicas e diretrizes ambientais, sensibilizar a coletividade para a consciência ambiental e fiscalizar a execução das ações voltadas para o meio ambiente do município do Recife

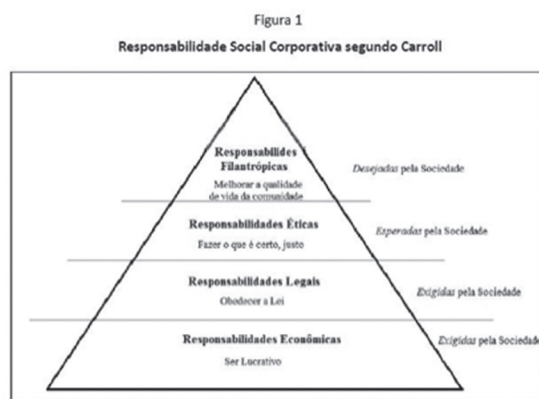
No Brasil, o conceito de responsabilidade social empresarial (RSE) surge desde meados da década de 1970. Após o surgimento do conceito no país, o movimento em torno da Responsabilidade Social Empresarial ganha destaque nos anos 1980, impulsionado por uma sequência de eventos sociais e políticos que expressaram uma mudança de atitude por parte dos cidadãos e, em especial, da comunidade empresarial brasileira. Nessa época, o país viveu a luta pelas “Diretas Já” e conquistou o restabelecimento da democracia. O processo de participação popular culminou na promulgação da Constituição de 1988 e na realização de eleições diretas para presidente da República, no ano seguinte (ETHOS; SEBRAE, 2003).

De acordo com Carroll, responsabilidade social das empresas compreende as expectativas econômicas, legais, éticas, e filantrópicas que a sociedade tem em relação às organizações em dado período (BARBIERI; CAJAZEIRAS, 2009).

Essas organizações têm papel relevante no que diz respeito aos cuidados com o meio ambiente, como: tratamento do lixo antes do descarte, campanhas de conscientização da população, oferecer meios facilitadores para os descartes do lixo etc. Porém na prática não é isto que acontece.

Seguindo este raciocínio, analisaremos um conceito muito importante para as empresas sobre a responsabilidade social e sustentabilidade empresarial que diz: “Um modo tradicionalmente bem sucedido de enfrentar uma situação complexa é por meio da desagregação de seus componentes”; esse é um esquema usado por Carroll (2012, p. ?), um dos principais expoentes do movimento da responsabilidade social empresarial (RSE). Cujas obras têm sido uma fonte inesgotável de inspiração, (BARBIERI; CAJAZEIRAS, 2009).

Archie Carroll (2012) propôs um modelo em forma de pirâmide que assenta em quatro estruturas (da base para o topo): Responsabilidade Econômica, Responsabilidade Legal, Responsabilidade Ética e por último, Responsabilidade Filantrópica. Figura:



Fonte: Golli, Micheletti e Yahiaoui, 2010.

Para o autor, a base desta pirâmide revela-se na sua vertente econômica, na perspectiva da organização enquanto entidade lucrativa, isto é, o primeiro objetivo básico de uma entidade empresarial deve ser o de gerar retorno econômico à organização. Complementarmente, esse lucro deve ser legal, responsabilidade legal, devendo a entidade estar consciente das leis e das suas aplicações na sua atividade. Além de existir um fluxo financeiro legítimo aos olhos da lei é necessário que os projetos desta entidade sejam éticos aos olhos da sociedade.

No topo da pirâmide encontra-se a responsabilidade filantrópica que se revela pelo auxílio e contribuições que realizam para as comunidades envolventes, quer em recursos quer em melhorias da qualidade de vida, sendo que as empresas que atingem este patamar de responsabilidade social Empresarial, muitas vezes separam-se da sua entidade primária de negócios, passando a desenvolver projetos sociais para as suas envolventes. Ou seja, uma empresa que segue sua trajetória com a missão de ser uma empresa sustentável pode parecer inviável economicamente, mas futuramente ela colherá os frutos das suas atitudes. A partir deste contexto entramos em um novo conceito a eco eficiência.

De fato a maioria das empresas conhecem o conceito de DS e estão cientes dos danos que as más condutas podem promover ao meio ambiente, porém, não colocam em práticas novas condutas ocasionando um acúmulo de problemas ambientais nos dias atuais (BARBIERI; CAJAZEIRAS 2009).

Seguindo o modelo de uma empresa sustentável ou eco eficiente a Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE) buscou meios de agregar valores educacionais aos seus funcionários, alunos e comunidade geral, promovendo a educação ambiental consciente. A mesma que está em intensa expansão utilizou-se de

[...] meios organizacionais diferentes da tradicional, para ela já não importa apenas o retorno financeiro e as legalidades do mesmo, importa sim as suas ações inseridas num contexto social e econômico visando também as comunidades envolventes enquanto organismo atuante em sociedade. (SILVA, 2012, p. ?).

2 METODOLOGIA

Por meio do projeto de extensão universitária a FACIPE promove o conhecimento sobre o correto tratamento e destino final dos resíduos sólidos. A mesma utiliza-se de meios simples que fazem toda diferença como: utilização de caixas coletoras de papéis com destino definido para reciclagem, distribuição de canecas aos funcionários para evitar o excesso de consumo de descartáveis, adesivos informativos em locais estratégicos sobre a conduta consciente, lixeiras ideais para os diversos tipos de lixos, além

de palestras em escolas públicas e privadas e na própria instituição, orientando sobre as ações que podemos utilizar para manter o meio ambiente salvo de contaminação. Vejamos alguns exemplos das ações realizadas pela instituição:

Figura 1 – caixas de coleta de papeis Figura 2 – copos distribuidas aos funcionários



Fonte: Pesquisa

Figuras 3 e 4 – adesivos locais estratégicos FACIPE



Fonte: Pesquisa.

Figura 5 – adesivos locais estratégicos FACIPE

Figura 6 – lixeiras seletivas na FACIPE



Fonte: Pesquisa.

Figura 7 – Palestra: Escola Vovô Pedro, casa amarela



Fonte: Pesquisa.

Figura 8 – Exposição trabalho/SEMPEX



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em entrevista com os coordenadores de algumas unidades da FACIPE, o relato obtido pelos mesmos é que todas as unidades estão sempre em contato com uma empresa de coleta seletiva que recolhe o lixo descartável. Algumas unidades dispõem de caixas seletoras, as mesmas são utilizadas na universidade Tiradentes (UNIT).

Os adesivos de conduta consciente, disposto nas unidades, tornam-se eficazes, contudo, para dar certo vai depender muito mais da educação do indivíduo. As canecas distribuídas para os funcionários, segundo relatos informais dos mesmos foi uma iniciativa da FACIPE que deu certo. Durante o período no projeto de extensão as consultas em livros, artigo e internet foram constantes. As pesquisas realizadas nos remetem a uma reflexão o quanto é frágil nosso planeta e como “nós” somos responsáveis pelo que acontece com ele.

Concluímos que os visitantes das palestras têm um conhecimento significativo sobre a conduta consciente, coleta seletiva etc. Porém em dado momento surgiram indagações sobre as atitudes das grandes empresas e do suporte que as mesmas oferecem, além de como os governantes agem para uma coleta seletiva eficaz.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, Jose Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade social e sustentabilidade empresarial. In: MAZZEI, Bianca Burdini (Org.). **Sustentabilidade e Responsabilidade Social**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MATEUS, David. **Responsabilidade social**. Disponível em: <<http://rppresponsabilidadesocial.blogspot.com.br/2012/05/piramide-de-responsabilidade-social-por.html>>. Acesso em: 18 fev. 2015.

NASCIMENTO, Tatiana Galieta; VON LINSINGEN, Irlan. Articulações entre o enfoque CTS e a pedagogia de Paulo Freire como base para o ensino de ciências. **Convergência Revista de Ciências Sociais**, n.42, 2006.

ROCHA, A. A.; CESAR, C.L.G. **Saúde Pública- Bases Conceituais**. São Paulo: Atheneu, 2008.

SILVA, Carlos Alves. **Dimensões e características das ações da responsabilidade social empresarial nas indústrias da panificação do Grande Recife segundo o modelo de Quazi e O'Brien (2000)**. 2012. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Gestão Empresarial) – Faculdade Boa Viagem – De Vry Brasil. Centro de Pesquisa e Pós Graduação em Administração – CPPA, 2012. Disponível em: <http://favip.edu.br/arquivos/AntonioCarlosAlvesdaSilva.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2015.

APÊNDICE

ELABORAÇÃO DAS PERGUNTAS PARA CONCLUSÃO DO PROJETO

Quais os principais aprendizados obtidos através da extensão universitária?

Primeiramente a experiência em divulgar para a comunidade geral e acadêmica todos os conhecimentos adquiridos durante o projeto fora com certeza minha maior conquista. As ações de extensão promoveram uma transformação na concepção que eu tinha sobre tudo isto, sempre tive vontade de participar mais achava algo muito distante só para os “nerds” quando comecei no projeto de extensão universitária vi que é algo maravilhoso muito além das minhas expectativas contudo, qualquer pessoa pode participar é só ter força de vontade disciplina e gostar do que está fazendo estas são as palavras chaves, então me dediquei o quanto pude e foi uma experiência inexplicável ver as “carinhas” das crianças quando descobriam algo novo durante as palestras ou quando já sabiam e respondiam com orgulho as perguntas feitas são momentos que não vou esquecer, a ação na comunidade cigana também foi algo mágico nunca imaginaria que existisse tal comunidade ainda lembro antes de ir minha imaginação ia longe como as dos filmes ou novelas quando cheguei o impacto

a interação o dialogo foram perfeitos são pessoas comuns e com muita sabedoria fui para ensinar e acabei aprendendo muito com eles.

Quais foram as dificuldades ao longo do processo?

Superar a timidez durante as palestras e tentar repassar o conteúdo de forma clara e objetiva, na minha concepção foi a maior dificuldade, no mais as tentativas para marcar uma palestra ou entrevistas com os coordenadores foram difíceis.

Como você espera aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do processo?

Vou começar minha pós graduação na área da educação e levar para os demais os conhecimentos adquiridos por meio da docência. E sempre que tenho oportunidade oriento familiares e amigos sobre consciência e educação ambiental.

Que benefícios sociais e acadêmicos o projeto trouxe?

Este projeto contribuiu para descobrir como elaborar trabalhos, como organizar as ideias com a ajuda do meu orientador Pedro, tudo foi fluindo em cada reunião onde eu descobria coisas novas como o que é um fichamento ou stricto ou lato sensu tudo foi perfeito, serviu também para reafirmar o que sempre almejei que foi docência ser professora sempre foi meu sonho e quando comecei a colaborar com as palestras vi que é o que realmente quero. Com tristeza finalizo este projeto, sim tristeza! Porque infelizmente tenho que me despedir deste projeto maravilhoso se pudesse continuaria. Mais levo comigo uma bagagem de conhecimentos que levarei para o resto da vida.

Apresentação do cronograma de ações desenvolvidas

Abril	23/2014 reunião com o orientador Divisão de tarefas.							30/2014 entrevista cada s.r. Emerson na und. dom bosco 7:30 hs		
Mai	05/2014 Encontro com a Coordenação de Pesquisa e Extensão	07/2014 reuniões com o orientador (datas das reuniões, visitas e agendamentos)	16/06/2014 fotos und.casa amarela.	19/06/2014 entrevista com s.r. Emerson na und.dom bosco 9:00 hs (não realizada porque ele esqueceu	25/06/2014 Fotos und. Caxangá1	27/06/2014 entrevista com s.r. Emerson na und. casa amarela 14:00 hs (não realizada porque ele tem jornada pedagógica)	22/2014. Reunião de pesquisa. Caxangá 1	23/2014 reunião com o orientador Entrevista com o s.r. Adriano Belarmino sobre conduta consciente na FACIPE		
Junho	05/2014 reunião com o orientador (fichamentos de artigos e leituras)	09/2014 encontro COPEX de encerramento de 2014.1	16/06/2014 fotos und.casa amarela.	19/06/2014 entrevista com s.r. Emerson na und.dom bosco 9:00 hs (não realizada porque ele esqueceu	25/06/2014 Fotos und. Caxangá1	27/06/2014 entrevista com s.r. Emerson na und. casa amarela 14:00 hs (não realizada porque ele tem jornada pedagógica)	22/2014. Reunião de pesquisa. Caxangá 1	23/2014 reunião com o orientador Entrevista com o s.r. Adriano Belarmino sobre conduta consciente na FACIPE		
Julho	02/2014 Reunião com o orientador 13:00 hs	06/2014 Pesquisa de periódicos	15/07/2014 fichamentos	15/2014 visita a escola silva jardim para tentar marcar palestra diretora não entrou contra-se.	21/2014 visita ao silva jardim não pode ser marcada a palestra porque já havia outro grupo marcado	27/06/2014 entrevista com s.r. Emerson na und. casa amarela 14:00 hs (não realizada porque ele tem jornada pedagógica)	22/2014. Reunião de pesquisa. Caxangá 1	23/2014 reunião com o orientador Entrevista com o s.r. Adriano Belarmino sobre conduta consciente na FACIPE		

Agosto	18/2014 Assinatura da renovação da bolsa e participação do fórum internacionalização.							
Set.	01/2014 Encontro COPEX-assinatura das bolsas	04/2014 Encontro com o orientador Pedro	10/2014 Visita à escola Vovô marcar palestra	17/2014 Palestra na escola Vovô às 8:00hs	19/2014 Palestra no Cecosne tema conduta consciente.	27/2014 Atividade de ação social no campo da saúde, junto à comunidade tradicional cigana Paulista		
Out	03/2014 Reunião para organizar ação no Cecosne para o dia das crianças	08/2014 Voluntária na palestra de Débora Souza no Cecosne sobre prevenção à acne.	08/2014 Reunião para organizar a apresentação no SEMPEX	09/2014 Palestra no 1º SIPAT Para funcionários da Faculdade. Tema: conduta consciente na Faculdade	22/2014 Voluntária na palestra de Débora Souza Na escola Dra-omiro Chaves sobre trânsito	29/2014 Apresentação do projeto de extensão da conduta consciente na faculdade. No SEMPEX em banner		
Nov	Leitura e fichamento.	Leitura e fichamento.	Leitura e fichamento.	Leitura e fichamento.	Leitura e fichamento.			
Dez	10/2014 Encontro com o orientador Pedro, o mesmo definiu como elaborar o trabalho de conclusão do projeto	11/2014 Visita à escola Dra-omiro chaves para possível marcação de palestra sem êxito.	18/2014 Leituras e início do relatório de conclusão					

Data do recebimento: 13 de Abril de 2015

Data da avaliação: 20 de Abril de 2015

Data de aceite: 27 de Abril de 2015

1 Graduada em Estética e Cosmética. Faculdade Integrada de Pernambuco. E-mail: apaladora@yahoo.com.br

2 Graduado em Gestão Financeira. Faculdade Integrada de Pernambuco. E-mail: nogueirakan@hotmail.com

3 Graduanda em Odontologia. Faculdade Integrada de Pernambuco. E-mail: feliciasalomao@gmail.com

4 Graduanda em Odontologia. Faculdade Integrada de Pernambuco. E-mail: amor_ailton@hotmail.com

5 Doutor em Comunicação pela UFPE, docente dos cursos de Administração e Odontologia da Faculdade Integrada de Pernambuco, coordenador de Pesquisa e Extensão, Presidente do Comitê Técnico-Científico da FACIPE. E-mail: pedro_procopio@facipe.edu.br